

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Verbos no tempo pretérito

Leia:

O mestre-cuca

Dona Angelina puxara-me as orelhas, passara-me um sabão ao nos despedirmos:

– Está vendo, só? Com a teimosia de não querer falar italiano em casa, agora como é que você vai se arranjar quando chegar na Itália? Não sabe falar italiano, vai ficar com cara de besta... que bela figura!

Meus pais em casa, entre eles, falavam italiano, mas nós, os filhos, respondíamos sempre em português, evitando usar o idioma deles, embora o compreendêssemos tão bem quanto o nosso.

Se Dona Angelina me visse agora, em longos papos em italiano com Pipo, o velho chefe da cozinha do navio – que não sabia uma única palavra de português –, certamente não iria acreditar em seus ouvidos, se espantaria. Na hora da necessidade, não encontrei a menor dificuldade em me expressar no idioma familiar. [...] Foi a doutora que me apresentou a Pipo, recomendando-me ao mestre-cuca. Eu _____ nas suas graças e ele me franqueou as portas da cozinha, proibidas a pessoas estranhas ao serviço. Ao chegar em busca de sucos de frutas frescas ou de sopinha de meu filho, já encontrava tudo pronto à minha espera. Na enorme cozinha do navio, o Chefe Pipo, blusão branco impecável, calças de xadrez miúdo, dominava um mar de fogões e de panelas e toda uma legião de subalternos, que o atendiam a tempo e a hora. O Chefe acertara a profissão, gostava de comer, sentia orgulho de seus conhecimentos culinários, dava-me receitas e sentia-se feliz com os elogios que eu fazia a suas iguarias.

GATTAI, Zélia. O mestre-cuca. In: *Senhora dona do baile*. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1984. p. 16-17. (Fragmento).

Questão 1 – Identifique a passagem em que o verbo ou locução verbal em destaque está no tempo pretérito:

- “Dona Angelina puxara-me as orelhas [...]”
- “– Está vendo, só?”
- “Não sabe falar italiano [...]”
- “[...] vai ficar com cara de besta...”

Questão 2 – “Meus pais em casa, entre eles, falavam italiano, mas nós, os filhos, respondíamos sempre em português [...]”. Em relação aos verbos no pretérito sublinhados nesse segmento, afirma-se que:

- I. Os dois indicam ações que eram corriqueiras na casa da família da narradora.
- II. O primeiro está no modo indicativo e o segundo está no modo subjuntivo.
- III. Os dois foram flexionados no pretérito imperfeito.

Está correto o que se afirma em:

- a) I
- b) I e II
- c) I e III
- d) II e III

Questão 3 – Na frase “Se Dona Angelina me visse agora, em longos papos em italiano com Pipo [...]”, o verbo no pretérito “visse” foi empregado no modo subjuntivo porque exprime:

- a) uma certeza
- b) um conselho
- c) uma suposição
- d) uma ordem

Questão 4 – O espaço indicado na oração “Eu _____ nas suas graças [...]” deve ser preenchido com o pretérito perfeito do verbo “cair”. Aponte-o:

- a) “cairia”
- b) “caí”
- c) “caíra”
- d) “caía”

Questão 5 – Sublinhe os verbos que compõem as frases. Em seguida, identifique o tempo no pretérito em que foram flexionados, numerando conforme a indicação:

(1) Pretérito perfeito

(2) Pretérito imperfeito

(3) Pretérito mais-que-perfeito

() “[...] a doutora que me apresentou a Pipo [...]”

() “[...] dominava um mar de fogões e de panelas e toda uma legião de subalterno [...]”

() “O Chefe acertara a profissão [...]”